



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EEM VICTOR MEIRELLES

GESTÃO 2018

Escola de Ensino Médio Victor Meirelles

DIREÇÃO GERAL

- Ademir Luiz Barbeta

ASSESSORES DE DIREÇÃO:

- José Augusto Garcia Vick
- Luciana Silva Mocelin

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO

- Christiane Letícia Schoenau
- Mônica Beatriz Schoenau Francisco

ADMINISTRADOR ESCOLAR

- Eliane Krieger
- Herval Ângelo Esmeraldino
- Fabiane Beatriz da Silva Feminella Fachini

ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO

- Fabiane Oliveira Ricaldi

ORIENTAÇÃO

- Iara Augustinho

SUPERVISÃO

-
-

CORPO DOCENTE:

-
- Anailde de Aragão Lima
- Arnaldo Willain Filho
- Clairete Teresinha Lusa
- Fabiane Oliveira Ricaldi
- Jacqueline Nadir Rebelo Rosa
- Loraine Kobarg Cercal
- Maria Aparecida Lapa
- Maria Luiza Passos Soares
- Nadir Fernandes
- Nilza Wagner
- Regina das Graças Figueiredo Godinho Drehmer
- Renato da Silva Rothbarth
- Rosimeri Goelzer
- Soraia Susane da Silva
- Vitor Antônio da Silva

PROFESSORES ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (2014):

Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Médio Victor Meirelles

I – APRESENTAÇÃO

Escola de Ensino Médio Victor Meirelles
7620006909-40 – Port.017 SED de 28/03/2000
Código MEC/INEP: 42069092
Endereço: Rua Gil Stein Ferreira s/nº
Itajaí – SC
CEP 88301-210
Telefones: (47) 33488479 (Escola)
(47) 33986124 (Secretaria)
(47) 33986125 (Direção)
E-mail: eemvictormeirelles@sed.sc.gov.br

A Escola de Ensino Médio Victor Meirelles, foi criada pelo decreto n. 614, de 12 de setembro de 1911 como “Grupo Escolar Victor Meirelles”, inaugurada em 4 de dezembro de 1913, às 16 horas, pelo então governador do Estado Coronel Vidal José de Oliveira Ramos e sendo inspetor Geral de ensino, Orestes Guimarães.

Seu primeiro diretor designado para dirigir interinamente o estabelecimento foi Pedro Nolasco Vieira, diretor do Grupo Escolar Luiz Delfino. Foram seus primeiros funcionários os professores: Ana Régis, Hilda Barbosa, Doralice Born, Alzira Buchele Müller Palumbo, Judite Duarte, Julieta Torres Gonçalves, Maria dos Anjos Stuart, Honório Miranda. Serventes: Acelino J. De Assis e Francisco Dutra e Silva.

Em 1917, concluiu a escola complementar a primeira turma de complementarista equivalente à conclusão de ensino de primeiro grau (8ª série), os seguintes alunos: Hermínio Heusi da Silva, Edvirges Rochadel de Oliveira, Eleonora Werner, Emília Amaral, Ernestina Peressoni, Erotides Fontes, Hilda Melo, Judith Peressoni, Marieta Konder, Maria Mail Luz, Maria Francisca de Melo, Maria Martins Rocha, Noemia Aracy Liberato, Neoflides Vieira e Otília Vieira. Posteriormente, o curso correspondente ao ensino de 1º grau (5ª à 8ª série) funcionou a este estabelecimento com o nome de curso Regional Álvaro de Carvalho, desde 1948, e foi transformado em Ginásio

Normal pelo decreto n. 94, de 22/11/1963 a 1971.

O novo prédio foi inaugurado no dia 11 de setembro de 1981, às 10 horas, sendo o governador de estado o Dr. Jorge Konder Bornhausen e secretário o professor Antero Nercolini e a diretora, a Senhora Loni Lygia Kobarg Cercal. O novo edifício foi construído em convênio estabelecido entre governo do Estado de Santa Catarina e Prefeitura de Itajaí. O antigo prédio da escola foi transformado em Casa da Cultura e cedido pelo governo do Estado a pedido do então prefeito da época Amílcar Gazaniga, à prefeitura.

Está o atual prédio da Escola localizado à rua Gil Stein Ferreira s/n, com fundos para a rua Hercílio Luz. Através da portaria estadual n 149/87, de 23/03/87, foi criado o Curso de Magistério de 1º grau – 1ª a 4ª séries (diurno) e curso de 2º grau (noturno). E transforma a Escola Básica em colégio Estadual com a denominação de Colégio Estadual “Victor Meirelles”. Pela portaria n 0022/92, o curso de Magistério de 1º grau – 1ª a 4ª série, passa a ser reconhecido pelo conselho Estadual de educação. Pela portaria E/017 SED, de 28/03/2000, Colégio Estadual “Victor Meirelles” passa a ser denominada Escola de Ensino Médio “Victor Meirelles”, atuando com o sistema de seriação, atendendo alunos do Ensino Médio, nos períodos matutino, vespertino e noturno e uma extensão no período noturno no bairro de Itaipava nas dependências da escola EBM Francisco Celso Mafra cedida pela prefeitura municipal de Itajaí.

Atualmente a escola oferece no período matutino: 12 turmas, sendo quatro turmas de 1º ano, quatro turmas de 2º ano e quatro de 3º; no período vespertino: doze turmas, sendo seis turmas de 1º ano, quatro turmas de 2º ano e três de 3º; no período noturno: duas turmas de 1º ano, três turmas de 2º ano e duas turmas de 3º e no período noturno sete turmas, sendo duas de 1º ano, duas turmas de 2º ano e três turmas de 3º. Na extensão da Itaipava são duas turmas de 1º ano duas turmas de 2º ano e duas turmas de 3º ano atendendo um total aproximado de 1165 alunos.

Como membros efetivos da Escola de Ensino Médio Victor Meirelles contamos no ano de 2015 com: ___ professores, 01 (um) supervisor escolar, 01 (um) orientadores educacionais, 01 (um) assistentes de educação; 03 (três) administradores escolares e 01 (um) assistente técnico pedagógico. Além disto, temos em caráter temporário mais ___ professores.

2. PAPEL DA ESCOLA

- **MISSÃO:** A Escola de Ensino Médio Victor Meirelles tem por missão proporcionar um ensino de qualidade, garantir o acesso e permanência dos alunos e por meio do conhecimento contribuir para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade sustentável e igualitária.
- **OBJETIVO GERAL:** Promover o ensino de qualidade e por meio do conhecimento contribuir para a construção de uma sociedade sustentável e igualitária.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CADA SÉRIE:**

1ª Série:

Integrar o educando ao ambiente escolar de ensino médio, estimulando-o de modo que interaja com o conhecimento, através da leitura, da interpretação nas diversas atividades da comunidade escolar;

2ª Série:

Proporcionar ao educando a ampliação, aprofundamento e continuidade de sua formação, por meio de conhecimentos visando o seu desenvolvimento;

3ª Série:

Proporcionar que o aluno possa complementar e ampliar os conhecimentos adquiridos no decorrer da educação básica;
Instrumentalizar os alunos por meio do conhecimento, com a apropriação de conceitos que visem autonomia, cidadania e participação consciente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

METAS:

- Promover a construção do conhecimento nas áreas específicas;
- Proporcionar a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos na Escola;
- Desenvolver na comunidade escolar o senso de preservação do patrimônio para que a mesma se sinta corresponsável por sua manutenção;
- Estimular o educando a exercer seus direitos a cumprir seus deveres na sociedade, promovendo sua participação enquanto cidadão;
- Evitar a evasão escolar estimulando a formação continuada do educando;
- Valorizar o mérito de aprendizagem do estudante;
- Promover a compreensão da escola como parte de seu projeto de vida;
- Revitalizar – reorganizar o PPP;
- Reorganizar o projeto do Simulado;
- Refletir sobre Ensino Noturno: análise da realidade, traçar metas e plano de ação;
- Organizar e promover “Gincana de Integração”;
- Organizar e promover projetos de Leitura, incluindo temáticas como Bullying e datas comemorativas;
- Promover Festival de Talentos e Mostra de Trabalhos dos alunos;
- Participar da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática) e da Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Promover o Festival de Química;
- Organizar e promover o Dia da Consciência Negra;
- Revitalizar o Grêmio Estudantil.
- Participar nas Feiras Regionais de Matemática e Tecnológica.

AÇÕES:

- Para a efetivação da construção do conhecimento nas áreas específicas além da participação nas atividades regulares de ensino os alunos e professores participarão de todos os projetos extraclasses desenvolvidos na Escola;
- Reuniões pedagógicas realizadas com frequência regular, mensalmente, em um turno para estudo, planejamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas na escola;
- Realização de Simulado Bimestral sendo no primeiro e terceiro bimestre Redação e no segundo e quarto questões;
- Reuniões para organização da “Gincana de Integração”;
- Realização da “Gincana de Integração”;, na última semana de aula do primeiro semestre, em 2015;
- Realização de projeto de Leitura e Literatura;
- Realização de Projeto sobre o Bullying;
- Projeto Festival de Talentos e Mostra de Trabalhos dos alunos;
- Participação na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática) e na Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Realização do Festival de Química;
- Dia da Consciência Negra;
- Participação nas Feiras Regionais de Matemática e Tecnológica.
- Eleição Conselho Deliberativo (2015 – 2016)

3. PROPOSTA CURRICULAR

“O currículo enquanto instrumentação da cidadania democrática deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade; a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando à integração de homens e mulheres no tríplice universo das relações políticas do trabalho e da simbolização subjetiva.” (PCN-1999, p. 29)

A EEM Victor Meirelles tem o entendimento que o currículo é um conjunto de conhecimentos produzidos historicamente e fundamentados cientificamente que devem nortear toda a ação pedagógica na escola.

O Currículo deve seguir as diretrizes estabelecidas nos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais e as contidas na Proposta Curricular Catarinense de modo a oportunizar que nossos alunos tenham acesso a desenvolverem-se em conformidade com a série e grau que freqüentam.

Para tal, o currículo deve contemplar objetivos, conteúdos, estratégias de aprendizagem e avaliação a fim de contribuir não apenas para a aquisição de conhecimentos, mas para a formação de cidadãos conscientes e atuantes capazes de contribuir para a construção de uma sociedade sustentável e igualitária.

3.1 MATRIZES CURRICULARES

ÁREA DE LINGUAGEM, CÓDIGO E SUAS TECNOLOGIAS

- Língua Portuguesa
- Língua Estrangeira Moderna
- Educação Física
- Artes

LÍNGUA PORTUGUESA

Função social da língua como requisito básico para que o indivíduo ingresse no mundo letrado e possa construir seu processo de cidadania e participar da sociedade.

Foco-leitura-apreender o texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão análise e interpretação.

Os estudos de gramática, literatura e redação devem propiciar ao aluno condições para que compreenda e expresse ideias e sentimentos.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a capacidade de linguagem, reconhecendo e usando diversas formas de comunicação e normas gramaticais.
- Levar a compreensão dos processos de formação da cultura brasileira pelo estudo da História do Brasil e Portugal.
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.

TOPICOS E SEUS DESCRITORES

- **Procedimentos de leitura**
- Localizar informações explícitas em um texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- Inferir uma informação implícita em um texto.
- Identificar o tema de um texto.
- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

- **Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto**
- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- **Relação entre textos**
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido
- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

- **Coerência e coesão no processamento do texto**
- Estabelecer relação entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- Identificar a tese de um texto.
- Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Estabelecer relação causa/conseqüência entre partes e elementos do texto.
- Estabelecer relação lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, etc.
- **Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido**
- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
- **Variação lingüística**
- Identificar as marcas lingüísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

A utilização de situações reais da comunicação com base nas atividades lingüísticas a serem vivenciadas pelos alunos, refere-se a habilidades de entender o conteúdo que é transmitido em uma comunicação e de fazer usos dos materiais ou ideias nela contidos. Outro aspecto a ser relevado, será a capacidade de organizar uma comunicação em outra linguagem.

TÓPICOS DE INGLÊS

- **Procedimentos de leitura**
- Localizar informações explícitas em um texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- Inferir uma informação implícita em um texto.
- Identificar o tema de um texto.
- **Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto**
- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (dicionário, propagandas, quadrinhos, fotos, etc.)
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- **Coerência e coesão no processamento do texto**
- Estabelecer relação entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- Identificar a tese de um texto.
- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
- **Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido**
- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
- **Variação lingüística**
- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
- Identificar as marcas gramaticais suas aplicações.
- Simple present
- Questions words simple present and present continuous contrasted
- Adverbs of frequency
- Prepositions
- Modal verbs
- Object pronouns
- Some/any
- How much? / how many?
- Possessive pronouns
- Adverbs of manner
- To be : past tense
- There was/there were
- Simple past
- Simple past: irregular verbs
- Past continuous
- Question tags
- Great Britain
- Dear friends
- Preparations our blue planet
- A future for elephants
- Your body

EDUCAÇÃO FÍSICA

Estimular através de atividades físicas adequadas o desenvolvimento das capacidades bio-psico-sociais do aluno, contribuindo para o desenvolvimento físico e aprimoramento do espírito de liderança, confiança e disciplina. Espera-se que o aluno demonstre autonomia na elaboração de atividades corporais assim como capacidade para discutir e manifestar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Matriz de educação física

Tema 1 –Esporte

1. Jogos em grupo
 - ✓ Handebol
 - ✓ Basquetebol
 - ✓ Futebol
 - ✓ Voleibol

Tema 2 Jogos individuais

- ✓ Tênis de mesa
- ✓ Dominó
- ✓ Ludo

ARTE

O ensino de Arte deve capacitar os estudantes como cidadãos sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade.

Três campos de competência:

- **PRODUÇÃO** - Realização de produções artísticas nas linguagens da arte.
- **LEITURA** - Atividades que propiciem ao aluno ver, ouvir, interpretar

e julgar as qualidades dos objetos artísticos e das manifestações culturais.

- **CONTEXTUALIZAÇÃO** – Os conteúdos abordados dentro de um contexto histórico-cultural, capaz de refletir sobre a produção humana, a leitura de mundo e a produção e participação do aluno frente ao espaço histórico.

Matriz de Artes

Tema 1 – Artes Visuais

- ✓ Leitura e representação das formas e dos espaços.
- ✓ Leitura e representação da imagem.
- ✓ Arte moderna e contemporânea
- ✓ História da Arte com ênfase na Arte Brasileira
- ✓ Transposição gráfica.
- ✓ Desenho de observação e de imaginação.
- ✓ Produções originais a partir das tendências e estilos de arte trabalhados
- ✓ Composição visual – temas, imagens, propaganda, reproduções artísticas e obras de arte.
- ✓ Produção cultural – cultura brasileira, local e regional
- ✓ Vivências culturais e artísticas em contato com a arte local'

Tema 2 – Música

- ✓ Leitura e representação do som no tempo e no espaço.
- ✓ Leitura auditiva.
- ✓ Música popular.
- ✓ Música folclórica.
- ✓ Música erudita.

Tema 3 – Teatro

- ✓ Origem
- ✓ Teatro grego
- ✓ Teatro medieval
- ✓ Teatro renascentista
- ✓ Teatro naturalista
- ✓ Século XX
- ✓ Teatro brasileiro

ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

- História
- Geografia
- Filosofia
- Sociologia

HISTÓRIA

Garantir ao educando – para muito além de um entendimento que privilegie grandes personagens e eventos históricos desvinculados do seu contexto- alcance uma compreensão da História, perceba a dinâmica das forças sociais e políticas. Pretendemos que as informações aqui apresentadas sejam um suporte para o desenvolvimento de um verdadeiro pensar histórico: valorização do contexto socioeconômico e cultural no qual os homens e mulheres estão inseridos; enfoque da ação dos grupos sociais dentro das possibilidades de seu tempo.

MATRIZ DE HISTÓRIA

- Fim do Sistema Feudal
- Formação das Monarquias Nacionais
- Expansão Marítima Européia
- A Conquista da América
- Mesopotâmia e Egito
- A Unificação da Itália e Alemanha
- Imperialismo
- 1ª Guerra Mundial
- Renascimento e Iluminismo
- Ampliando os territórios (Bandeirantes)
- As revoltas nativistas
- O século do Ouro
- Independência do Brasil.
- 1ª e 2ª Guerras Mundiais

- Renascimento
- Reforma e Contra-Reforma
- Iluminismo
- A Grécia Antiga – a vida cotidiana dos gregos comparando com a nossa vida atual.
- Revolução Russa
- Crise de 1929
- 2ª Guerra Mundial
- A Reforma e Contra-Reforma da Igreja fazendo um paralelo com a atualidade.
- Primeiro e Segundo Reinado
- Abolição da Escravatura
- A república (1889)
- A república Velha (1889-1930)
- Os últimos acontecimentos mundiais e brasileiros (1987 a 2007)
- Revolução Francesa
- A era Napoleônica
- A independência da América Latina
- O Império Romano, fazendo um paralelo com nossa realidade atual
- Guerra Fria
- Os dias atuais
- A independência da América Latina, sua importância e suas mudanças para a realidade brasileira.
- A era Vargas (1930-1945)
- A 3ª República (1945-1964)
- O regime Militar
- A nova República
- História de Santa Catarina
- História de Santa Catarina e de Itajaí (principais acontecimentos históricos do nosso Estado e Município desde a chegada dos europeus até os dias atuais).

GEOGRAFIA

Levar o aluno a conhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual e sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que profundas na organização e no conteúdo do espaço. Os conceitos básicos da geografia sejam compreendidos e aplicados no cotidiano, onde o aluno possa identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas o seu lugar mundo.

MATRIZ DE GEOGRAFIA

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, co-responsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Situar o Brasil no continente americano e no mapa-múndi.
- Identificar os principais momentos e fatores de ocupação do espaço brasileiro.
- Verificar e comparar as várias formas do relevo brasileiro.
- Caracterizar os tipos climáticos de cada região do Brasil.
- Identificar e localizar os principais ecossistemas brasileiros.
- Localizar e caracterizar as principais bacias hidrográficas do Brasil.

1. O Espaço Brasileiro

1.1. A formação e a expansão do território brasileiro;

1.2. Caracterização do espaço brasileiro;

2. **Estrutura geológica e relevo do Brasil.**

3. **O clima do Brasil.**

4. **Ecossistemas brasileiros**

5. **A hidrografia do Brasil.**

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, co-responsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conceituar estado, nação e território.
- Localizar geograficamente as regiões brasileiras.
- Identificar e caracterizar as regiões brasileiras.
- Analisar os critérios de regionalização adotados pelo IBGE.
- Verificar outras propostas de regionalização do Brasil.

6. A organização político-administrativo e a divisão regional do Brasil.

6.1. O IBGE e a divisão regional do Brasil;

6.2. Os complexos regionais brasileiros;

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, co-responsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Verificar o potencial energético brasileiro e apontar possíveis soluções para a crise neste setor.
- Identificar os principais problemas urbanos.
- Discutir os principais problemas que envolvem a concentração de terras no Brasil.
- Definir fronteira agrícola.
- Estabelecer relações entre industrialização e urbanização.
- Caracterizar os sistemas de transporte do Brasil.
- Reconhecer na globalização e no capital os responsáveis pela atual organização do espaço mundial.
- Enumerar as principais instituições da ONU e analisar campos de atuação.
- Estabelecer uma relação entre os indicadores sociais e os diferentes níveis de desenvolvimento.

7. As Fontes de Energia e Transporte.

7.2. A Questão Urbana e o Espaço Agrário do Brasil.

7.3. A Globalização.

7.4. A Organização das Nações Unidas (ONU).

7.5. Principais Indicadores Socioeconômicos.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, corresponsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir a nova divisão do globo em blocos econômicos.
- Localizar e identificar os países pertencentes a cada bloco econômico.
- Explicar as novas tendências de organização do espaço mundial.

8. O Mundo em blocos econômicos.

8.1. Os Tigres Asiáticos;

8.2. A União Europeia;

8.3. O projeto ALCA;

8.4. O Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (NAFTA);

8.5. O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL);

8.6. A APEC.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.

- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, co-responsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Explicar as formas pelas quais a sociedade contemporânea tem se apropriado da natureza, os problemas ecológicos e a luta pela preservação do meio ambiente.
- Identificar as organizações que atuam na proteção do meio ambiente.
- Situar geograficamente o estado de Santa Catarina no Brasil e no mundo.
- Delimitar o estado catarinense e analisar a sua participação econômica no cenário nacional.

9. O Meio Ambiente e as Políticas Internacionais.

9.1. As ONGs (Organizações não governamentais).

9.2. A Eco 92 e Agenda 21.

9.3. Rio + 20.

10. A Geografia de Santa Catarina. (1ª. Parte).

10.1. Santa Catarina na região sul, no Brasil e no mundo;

10.2. A localização geográfica de Santa Catarina, suas fronteiras, áreas e aspectos gerais;

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades.
- Compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.
- Propiciar ao educando conhecimentos necessários ao exercício consciente da cidadania e a vivência do seu processo de humanização de maneira crítica, corresponsável na sua formação social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Analisar o processo de formação do estado de Santa Catarina.
- Destacar as principais fontes de riqueza mineral do estado.
- Identificar os principais povos presentes na colonização de Santa Catarina
- Identificar as principais microrregiões industrializadas do estado.
- Localizar geograficamente as microrregiões do estado catarinense.
- Identificar os principais fatores que atuam no clima do estado.
- Descrever o tipo climático atuante no estado de Santa Catarina.
- Descrever as principais formas de relevo e de vegetação.
- Identificar as principais atividades econômicas do estado.

11. A Geografia de Santa Catarina. (2ª. Parte).

11.1. Os municípios de Santa Catarina e as microrregiões;

11.2. A ocupação e colonização do estado catarinense;

11.3. Os complexos regionais catarinenses e seus aspectos físicos e econômicos;

11.3.1. O relevo, a vegetação, a hidrografia e o clima;

11.3.2. A indústria, o comércio, a agropecuária, os porto e serviços.

11.3.3. As paisagens e o potencial turístico do estado de Santa Catarina.

• CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua em todas as etapas do trabalho, feita individualmente ou em grupo.
- A avaliação levará em conta a qualidade dos trabalhos, a responsabilidade, a pontualidade, o capricho, etc.
- No tocante aos grupos, a avaliação estará centrada na capacidade de troca e atenção, nas relações respeitadas entre os indivíduos, na pontualidade, no capricho e na apresentação final do trabalho.
- A avaliação terá como objetivos, investigar os conhecimentos que o aluno traz para sala de aula, suas reais necessidades, com o

compromisso de sua aplicação, trabalhando o conhecimento científico e tecnológico superando o senso comum.

FILOSOFIA

A filosofia deve romper com o senso comum e buscar o conhecimento da realidade total, desenvolvendo a consciência crítica para o exercício da cidadania, possibilitando ao professor e aos alunos condições de ação e reflexão, tornando-os conscientes de si e de suas ações, numa prática que deseja a liberdade e a transformação da sociedade.

Matrizes de filosofia

Tema 1 – Mundo

- Consciência do sujeito que constrói e se constrói no mundo.

Tema 2 – Homem

- Compreender as possibilidades do homem de abertura, relação, transformação e criação.
- Identificar-se como ser em transcendência na busca de completude.
- Perceber as várias dimensões do humano como ser de desejo, vontade, livre e responsável.

Tema 3 – Conhecimento

- Entender o conhecimento como resultado processual das relações entre o conhecido e o conhecer.

Tema 4 – Ética

- Cultivar a autoestima, o diálogo, o respeito mútuo, a solidariedade e a cooperação.
- Construir a sua liberdade com autonomia e responsabilidade.
- Comprometer-se com a justiça, com a igualdade e com a paz, posicionando-se perante o outro e a si mesmo num processo de interação.

Tema 5 – Ser

- Reconhecer e compreender o humano como ser em permanente construção nas relações interpessoais, intrapessoais, sociais e transcendentais.

Tema 6 – Estética

- Problematizar as diferentes formas de percepção, do gosto, do belo, do sublime, de adequação, de transcendência estética.

CrITÉrios de avaliação

1. Ler textos filosóficos de modo significativo
2. Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
3. Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.
4. Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentando e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.
5. Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
6. Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sociopolítico, histórico e cultural, o horizonte da sociedade científica-tecnológica.

SOCIOLOGIA

Ao promover a reflexão, torna-se atraente e propício ao amadurecimento do aluno, sem insistir excessivamente em datas e nomes, propõe-se o entendimento dos fatos fundamentais que transformam as sociedades ao longo dos séculos, estimular o raciocínio e despertar uma visão crítica sobre o mundo atual, permitindo ao estudante um relacionamento mais consciente com seu tempo, com sua história. Mostrar que a sociologia não é um processo isolado dos demais processos sociais, que ela vem sendo determinada historicamente por duas correntes sociológicas bastante distintas, a saber a Positivista e a Histórico Crítica. Neste sentido, ela concorre para a formação de cidadãos capazes de realizar uma leitura sociológica do meio social em que ela se

encontra, propondo ações que possam torná-la um espaço para todos.

Matrizes de sociologia

Tema 1 – Ideologia

- Correntes sociológicas
- Meios de comunicação
- Massificação
- Alienação
- Produção cultural

Tema 2 – Relações sociais e de poder

- Poder: político, econômico e social.
- Cidadania e democracia (direitos e deveres).
- Instituições sociais.
- Classes sociais.
- Movimentos Sociais.
- Neoliberalismo
- Globalização

Tema 3 – Cultura

- Popular
- Erudita
- Material
- Imaterial
- Indústria cultural (cultura/contra cultura/subcultura, etnias/diversidades culturais).
- Movimentos populares/ lideranças
- Ética e moral
- Relações de gênero

Tema 4 – Modos de produção

- Trabalho humano
- Inovação industrial
- Tecnológica e científica
- Economia e mercado
- Monopólio dos meios de produção

Critérios de avaliação

- Compreender as diferentes sociedades e tempos históricos destacando as relações interpessoais e as relações de poder que se estabelecem na diversidade, percebendo-se como sujeito sensível, atuante, criativo e transformador.
- Identificar, analisar e conhecer as ideologias difundidas através dos meios de comunicação de massa, para que o indivíduo se sinta pertencente às produções culturais, instrumentalizando-o para que possa intervir criativamente.
- Ampliar a compreensão de mundo e suas necessidades para desenvolver formas de atuação participativa, criativa e solidária na construção de ações coletivas.
- Reconhecer e identificar as diversidades de seu ambiente, valorizando e respeitando suas especificidades para conviver de forma ética.
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo, da partilha, da solidariedade e do comportamento.

ÁREA DA MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

- Biologia
- Física
- Química
- Matemática

BIOLOGIA

Proporcionar o desenvolvimento do indivíduo como um ser bio-psico-social responsável, através de suas ações, pela transformação sustentável do meio em que vive na conquista ética da sua cidadania. A biologia deve ser abordada como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos. Abordará a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionado a aspectos biológicos; as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

Matriz de Biologia

Tema 1 – Interação entre os seres vivos

- Reconhecer que os seres vivos em um ecossistema, independente de ser um lago, uma floresta, um campo ou um simples jardim, mantêm entre si múltiplas relações de convivência indiferente ou de ajuda mútua com alguns e de conflito com outros.
- Identificar as relações alimentares em um ecossistema.
- Analisar a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria.

- Biodiversidade e divisão da biologia.
- Características gerais dos seres vivos.
- Ecossistemas e populações.
- Relações entre os seres vivos.
- Desorganizando os fluxos da matéria e da energia, intervenção humana e desequilíbrios ambientais.

Tema 2 – Identidade dos seres vivos

1. A organização celular da vida

- Identificar na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- Comparar a organização e o funcionamento de diferentes tipos células para estabelecer a identidade entre elas;
- Representar diferentes tipos de células;
- Relacionar a existências de características comuns entre os seres vivos com a sua origem única.

2. As funções vitais básicas

- Registrar o caminho das substancias do meio externo para o interior das células e vice-versa.
- Analisar imagens e representações relacionadas aos diferentes tipos de transporte através da membrana celular.
- Analisar os processos de obtenção de energia pelos sistemas vivos - fotossíntese, respiração celular - para identificar que toda a energia dos sistemas vivos resulta da transformação da energia solar.
- Traçar o percurso dos produtos da fotossíntese em uma cadeia alimentar.
- Mecanismos básicos de reprodução de células de todos os seres vivos (mitose).

3. DNA

- Localizar o material hereditário em células de diferentes tipos de organismo.

- Identificar a natureza do material hereditário em todos os seres vivos. Construir um modelo para representar o processo de duplicação do DNA.
- Estabelecer relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos.

Tema 3 – Diversidade da vida

1. A origem da diversidade

- Conceito de mutação
- O papel das mutações como fonte primária da diversidade genética.
- Reprodução sexuada e o processo meiótico como fonte de variabilidade genética.
- Estudo dos vírus
- Estudo dos reinos dos seres vivos.
- Reconhecer a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos.
- Reconhecer as principais características de representantes de cada um dos cinco reinos.
- Identificar em um mapa as regiões onde se encontra a maior diversidade de espécies do planeta, caracterizando suas condições climáticas.

Tema 4 – Transmissão da vida, ética e manipulação gênica.

1. Hereditariedade

- Listar várias características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênitas.
- Identificar, a partir de resultados de cruzamentos, os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias.
- Utilizar noções básicas de probabilidade para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas envolvendo características diversas.

2. Genética humana e saúde

- Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano (albinismo, fenilcetonúria).

- Antígenos e anticorpos, grupos sanguíneos e suas incompatibilidades.
- Identificar as técnicas moleculares utilizadas para a detecção precoce de doenças genéticas.
- A importância dos testes de DNA nos casos de determinação da paternidade.
-

Tema 5 – Origem e evolução da vida

1. Hipóteses sobre a origem da vida.

- Diferentes explicações sobre a origem do Universo, da Terra, e dos seres vivos.
- Idéias evolucionistas e evolução biológica - Darwin e J.B.Lamarck.

Critérios de avaliação

- Perceber e compreender os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos Biológicos em estudo.
- Apresentar de forma organizada o conhecimento biológico apreendendo, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquete, etc.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista) selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Expressar dúvidas, ideias e conclusões a cerca dos fenômenos biológicos.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Formular questões diagnosticar e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da biologia.

QUÍMICA

Os alunos compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e assim possam julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autônomas, enquanto indivíduo e cidadão. Promover no diálogo mediador considerando o aluno como o construtor de seu conhecimento; contribuindo para uma visão mais ampla do conhecimento, que o ajude a melhor compreensão do mundo físico e para a construção da cidadania, colocando em pauta, na sala de aula, conhecimentos socialmente relevantes, que façam sentido e possam se integrar à vida do aluno.

Matriz de química

Tema 1-Reconhecimento e Caracterização das transformações químicas.

1. Transformações químicas no dia-a-dia

- Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais.
- Descrever transformações químicas em diferentes linguagens e representações, traduzindo umas nas outras.
- Reconhecer que as transformações químicas ocorrem em um certo intervalo de tempo.
- Identificar formas de energia presentes nas transformações químicas.
- Reconhecer transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos.
- Buscar informações sobre transformações químicas que ocorrem na natureza em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos.

2. Relações quantitativas de massa

- Compreender e utilizar a conservação da massa nas transformações químicas.
- Compreender e utilizar a proporção de reagentes e produtos nas transformações químicas.

- Estabelecer relação entre calor envolvido nas transformações químicas e as massas de reagentes e produtos.
- Representar e interpretar informações sobre variáveis nas transformações químicas por meio de tabelas e gráficos.
- Fazer previsões de quantidades de reagentes, de produtos e energia envolvidos em uma transformação químicas.

3. Reagentes produtos e suas propriedades

- Identificar uma substancia, reagente ou produto, por algumas de suas propriedades características: temperatura de fusão e de ebulição; densidade, solubilidade, condutividade térmica e elétrica.
- Utilizar as propriedades para caracterizar uma substância pura e diferencia-la de uma mistura.
- Representar informações experimentais referentes às propriedades das substâncias em tabelas e gráficos e interpretar tendências e relações sobre essas propriedades.
- Elaborar procedimentos baseados nas propriedades dos materiais, objetivando a separação de uma substancia presente em um sistema (filtração, floração, destilação, recristalização, sublimação).
- Identificar e avaliar as implicações dos métodos de separação de substancia utilizados nos sistemas produtivos.

Tema 2- Primeiros modelos de constituição da matéria

1. Primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria

- Compreender e utilizar as ideias de Dalton para explicar as transformações químicas e suas relações de massa.
- Compreender e utilizar as ideias de Rutherford para explicar a natureza elétrica da matéria.
- Compreender a ligação química como resultante de interações eletrostáticas.
- Compreender a transformação química como resultante de quebra e formação de ligação.

2. Representação de transformações químicas

- Representar as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprias da química.
- Traduzir a linguagem simbólica da química, compreendendo seu significado.
- Utilizar fontes de informação para conhecer símbolos, formulas e nomes de substâncias.

3. Relações quantitativas na transformação química

- Traduzir, em termos de quantidade de matéria(mol), as relações quantitativas de massa nas transformações químicas.
- Traduzir as relações entre massa e energia nas transformações químicas em termos de matéria e energia.
- Correlacionar dados relativos à concentração de certas soluções nos sistemas naturais a possíveis problemas ambientais.
- Propor procedimentos experimentais para conhecer as quantidades envolvidas e o rendimento de uma transformação química.

Tema 3 – Energia e transformações químicas

- *Produção e consumo de energia térmica e elétrica nas transformações químicas. entalpia de reação, reações de oxida-redução, potenciais de eletrodo, energia de ligação.*
- Energia e estrutura das substâncias. interações eletrostáticas entre átomos, moléculas e íons nos sólidos e líquidos, ligações covalentes, iônicas e metálicas como resultantes de interações eletrostáticas, relação entre propriedades da substância e sua estrutura, as experiências de Faraday.
- Produção e consumo de energia nuclear

Tema 4- Aspectos dinâmicos das transformações químicas

- Reconhecer as relações quantitativas empíricas entre rapidez, concentração e pressão, traduzindo-as em linguagem matemática.

1. Estado de equilíbrio químico - coexistência e reagentes e produtos; estado de equilíbrio da transformação; variáveis que modificam o estado de equilíbrio; previsões quantitativas; modelos explicativos.

Tema 5 – Química e atmosfera

- Composição da atmosfera-origem, composição.
- A atmosfera como fonte de recursos naturais-propriedades dos gases, separação dos componentes da atmosfera, oxigênio e seus derivados, nitrogênio e seus derivados,
- Perturbações na atmosfera produzidas por ação humana -fontes e efeitos da poluição atmosférica.
- Ciclos biogeoquímicos na atmosfera oxigênio, nitrogênio, gás carbônico.

Tema 6 – Química e hidrosfera

- Composição da hidrosfera - águas naturais.
- Água e vida – portabilidade, tratamento para consumo humano, solução aquosas e osmose.
- A hidrosfera como fonte de recursos materiais
- Perturbações da hidrosfera produzidas por ação humana
- O ciclo da água na natureza

Tema 7- Química e litosfera

- Composição da litosfera
- Relações entre solo e vida
- A litosfera como fonte de recursos materiais
- Perturbações na litosfera

Tema 8 – Química e biosfera

- Os matérias fósseis e seus usos. – combustível, indústria petroquímica e carboquímica.

Tema 9 – Modelos quânticos e propriedades químicas

Radiações e modelos quânticos do átomo

Modelagem quântica, ligações químicas e propriedades dos materiais.

Constituição nuclear e propriedades físico-químicas

Critérios de Avaliação

1. Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva.
2. Compreender os códigos e símbolos próprios da Química.
3. Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice – versa.
4. Utilizar a representação simbólica das transformações.
5. Interpretar a linguagem simbólica da química.
6. Compreender e utilizar conceitos químicos.
7. Compreender as transformações químicas.

FÍSICA

Dar aos alunos condições de alcançar o domínio do conhecimento abstrato e princípios gerais necessários para a ação sobre o mundo globalizado. Este ensino está estruturado de forma a considerar a realidade do aluno, proporcionando-lhe a compreensão de seu cotidiano para que a partir deste entendimento, chegue a relações mais abstratas, permitindo intervir no seu meio, de forma mais autônoma, em relação à aproximação imediata e sensível com os objetivos com os quais interagem

Matrizes de física

Tema 1 – Movimentos: variados e conservações

- Identificá-los
- Classificá-los
- Aprendendo formas adequadas para descrever movimentos reais de objetos: -carros, animais, estrelas ou outros.
- Associa-los as causas de origem.
- Suas variações e transformações.

Tema 2 – Calor, ambiente e usos de energia.

- Identificar fenômenos, fontes e sistemas que envolvam calor para a escolha de materiais apropriados.
- Reconhecer as propriedades térmicas dos materiais e os diferentes processos de trocas de calor, identificando a importância da condução, convecção e irradiação em sistemas naturais e tecnológicos.
- Utilizar o modelo cinético das moléculas para explicar as propriedades térmicas das substâncias, associando-o ao conceito de temperatura e a sua escala absoluta.
- Compreender a relação entre variação de energia térmica e temperatura.
- Identificar as diferentes formas de energia.
- Identificar os diferentes sistemas de produção de energia elétrica.

Tema 3 – Som imagem e informação

- Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzam som para reconhecer as características que o diferenciam.
- Conhecer o funcionamento da audição humana para monitorar limites de conforto, deficiência auditiva ou poluição sonora.
- Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzam imagem para reconhecer o papel da luz e as características dos fenômenos físicos envolvidos.
- Conhecer a evolução dos meios e da velocidade de transmissão de informação ao longo dos tempos.

Critérios de avaliação

- Reconhecer e Utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, códigos e nomenclaturas da linguagem científica.
- Ler, Articular e Interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- Consultar, Analisar e Interpretar textos e comunicações de ciência e tecnologia veiculadas por diferentes meios.
- Descrever relatos de fenômenos ou acontecimentos que envolvam conhecimento físico
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-las.
- Reconhecer a relação entre diferentes grandezas.
- Identificar transformações de energia e a conservação que dá sentido a essas transformações.
- Reconhecer a conservação de determinadas grandezas, como massa carga elétrica, corrente etc...,Utilizando essa noção de conservação na análise de situações dadas.
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados.

- Compreender o conhecimento científico e tecnológico como resultado de uma construção humana, inseridos em um processo histórico e social.

MATEMÁTICA

- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento. Portanto deve ser vista pelo aluno como um conjunto de técnicas e estratégias para serem aplicadas a outras áreas do conhecimento, assim como para a atividade profissional.

Matrizes de matemática

Tema 1 – Espaço e Forma

Os conceitos geométricos constituem parte importante, por meio deles o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada e concisa o mundo em que vive.

Na 3ª série do ensino médio - raciocínio abstrato, reconhecer fig. Geométricas planas – definições, propriedades, conseguir fazer inferências de novas propriedades. Reconhecer fig. Espaciais e suas propriedades. Geometria analítica – relacionar retas e circunferências com suas equações. Funções e relações trigonométricas - círculo trigonométrico e não somente no triângulo retângulo. A avaliação deve ser feita por meio de problemas curtos, contextualizados, contemplem situações simples do cotidiano.

- Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade.
 - Reconhecer a semelhança entre fig. Geométrica a partir de um fator de proporcionalidade dado, ou vice-versa ou obter o fator de proporcionalidade a partir de figuras que sejam semelhantes.
 - Reconhecer aplicações das relações métricas do triângulo retângulo em um problema que envolva fig. Planas ou espaciais (Teorema de Pitágoras) – contexto- um problema.
 - Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações ou vistas.

- Prismas, pirâmides, troncos, cilindros e cones.
- Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.
 - Resolver problemas que envolvam razão trigonométrica no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente)-definições.
- Identificar a localização de pontos no plano cartesiano.
- Interpretar geometricamente os coeficientes da equação de uma reta.
 - Reconhecer a inclinação de uma reta e o ponto de sua interseção com o eixo das ordenadas, sendo dada a sua equação $y=mx + n$
- Identificar a equação de uma reta apresentada a partir de dois pontos dados ou de um ponto e sua inclinação.
 - Determinar e identificar a equação de uma reta a partir de dois pontos dados ou de um ponto e seu coeficiente angular.
 - Relacionar a determinação do ponto de interseção de duas ou mais retas com a resolução de um sistema de equações com duas incógnitas.

Reconhecer entre as equações de 2º grau com duas incógnitas, as que representam circunferências.

Tema 2 – grandezas e medidas

Conceitos de perímetro e área de figuras planas, área e volume dos prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas.

- Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetro de fig. Planas.
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de área de fig. Planas.
- Resolver problemas envolvendo a área total e/ou volume de um sólido (prisma, pirâmide, cilindro, cone, esfera).

Tema 3 – números e operações/álgebra e funções

- Representação geométrica dos números reais.
- Proporcionalidade e porcentagem.
- Problemas de equações do 2º grau.
- Funções lineares e quadráticas.
- Função inversa
- Função logarítmica

- Função exponencial
- Equação de 1° e 2°
- Progressões
- Sistemas lineares com 3 ou + equações
- Funções trigonométricas
- Análise combinatória e probabilidade
- Identificar a localização de números reais na reta numérica
 - Resolver problemas que envolvam variações proporcionais diretas ou inversas em grandezas
 - Resolver problemas que envolvam equações de 2° grau
 - Resolver expressões algébricas que represente uma função a partir de uma tabela.
 - Resolver problemas que envolvendo uma função de 1° grau
 - Analisar crescimento/decrescimento, zeros de funções reais apresentadas em gráficos.
 - Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.
 - Resolver problemas envolvendo PA/PG dada a fórmula do termo geral.
 - Compreender a definição de uma PA e de uma PG
 - Reconhecer o gráfico de uma função polinomial de 2° grau.
 - Relacionar as raízes de um polinômio com sua decomposição em fatores do 1° grau.
 - Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função exponencial.
 - Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função logarítmica reconhecendo-a como inversa da função exponencial
 - Resolver problemas que envolvam função exponencial.
 - Identificar gráficos de funções trigonométricas (seno, co-seno, tangente) reconhecendo suas propriedades.
 - Diferenciar os gráficos das funções seno, cosseno, tangente.
 - Estar claro para o aluno que o seno e o cosseno tem o mesmo período podem ser calculados para qualquer número real, mas

tem valores somente entre -1 e 1 crescem e decrescem, mas não são iguais. Tangente tem um período no qual seu gráfico se repete, mas não está definida para qualquer número real, embora tenha como resultado qualquer número real.

- Determinar a solução de um sistema linear associando-a a uma matriz.
- Resolver o problema de contagem utilizando o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples e/ou combinação simples.
- Calcular a probabilidade de um evento.

3.2 AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser encarada como parte integrante do processo ensino aprendizagem, portanto, deve ser diagnóstica e facilitar as escolhas e caminhos metodológicos do professor para que este possibilite ao aluno experiências significativas de aprendizagem.

Como parte do processo ensino-aprendizagem deve ser contínua e diagnóstica. A avaliação deverá oportunizar que o professor verifique se houve aprendizagem.

Além dos aspectos cognitivos, a avaliação deverá levar em conta outras dimensões (cultural, social, biológica e afetiva), que fazem parte do processo de formação dos alunos. A avaliação é contínua, considerando o processo de ensino-aprendizagem e os aspectos atitudinais demonstrados pelo aluno e professor. Tomar-se-á como base para a avaliação, durante o processo, a identificação das diferentes formas de apropriação de conceitos científicos elaborados pelo aluno e a qualidade da mediação desenvolvida pelo professor. Pois, entendemos que neste processo tanto aluno é avaliado, como professor, em termos de redimensionar a sua metodologia e repensar a sua prática constantemente.

Assim, a metodologia de avaliação compreenderá a explicitação de critérios avaliativos e de instrumentos que validem a aprendizagem dos alunos, e estes, por sua vez, farão parte do dia-a-dia do processo. O aluno deverá ser informado tanto os critérios avaliativos, como os instrumentos que serão utilizados pelo professor para garantir sua apropriação de conhecimentos nas diferentes disciplinas.

3.2.1 Registro numérico da avaliação da aprendizagem

De acordo com a Resolução 158/2008 a avaliação do rendimento do aluno deverá ser registrada no diário de classe do professor, incluídos os procedimentos avaliativos de recuperação de estudos.

A sistemática de avaliação e o registro do seu resultado serão bimestrais. O registro do resultado da avaliação será expresso de forma numérica, de um (1) a dez (10), com fração de 0,5.

Ter-se-ão como aprovados quanto ao rendimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, os alunos que:

I - Obtiverem a média anual igual ou superior a sete (7) em todas as disciplinas;

II - Submetidos à exame final, obtiverem catorze (14) pontos ou mais.

Será oportunizado exame final para os alunos que atingirem média anual igual ou superior a três (3) e inferior a sete (7). Para efeito de cálculo do resultado de aprovação/reprovação, deve-se aplicar a fórmula: $(\text{Média anual dos bimestres ou trimestres} \times 1,7) + (\text{Nota do exame final} \times 1,3) \geq 14$ pontos.

3.2.2 FREQUÊNCIA

A aprovação de qualquer aluno, satisfeitas as prescrições e exigências regimentais quanto aos conteúdos programáticos, está condicionada ao mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, em relação ao cômputo do total da carga horária anual para aprovação. O cálculo da frequência não será mais feito sobre a carga horária específica de cada disciplina.

O aluno tem o direito de faltar até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária anual. Se ultrapassar este limite está reprovado no período letivo correspondente.

- Aluna gestante e com doenças que impeçam a frequência escolar: é o atestado médico que assegura o direito ao afastamento das atividades escolares. Devendo a escola garantir o direito de realizar exercícios domiciliares durante a licença. (Constituição Federal e Estadual, Estatuto da criança e do adolescente, Lei nº 6202/75 e 1044/69).

3.2.3 NORMAS INTERNAS DE AVALIAÇÃO:

Mensalmente haverá uma semana de avaliação, na qual todas as disciplinas deverão propor um instrumento avaliativo. Esta semana será determinada durante o planejamento do calendário escolar no início do ano letivo. Esta semana visa garantir que hajam no mínimo duas avaliações por bimestre que comporão a média.

Recomenda-se que:

- Os instrumentos sejam diversificados;
- Os critérios sejam claros e estabelecidos antes da avaliação para os alunos;
- Ao menos uma destas avaliações seja individual e sem consulta;
- Quando em um instrumento menos de 50% da turma atinja a média de 70% seja retomada a explicação do conteúdo e oportunizada uma recuperação.
- Sejam respeitadas as dificuldades dos alunos com necessidades especiais e que os mesmos tenham uma avaliação diferenciada.

3.2.4 O CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é soberano e deliberativo. Decisões tomadas pelo conselho e registradas em ata deverão ser cumpridas pela comunidade escolar.

O Conselho de Classe deverá ocorrer no final de cada bimestre e após os exames de final de ano.

Participarão do Conselho de Classe os professores da turma, especialistas, direção e representantes de alunos.

Antes do Conselho cada turma deverá realizar um pré-conselho com a presença do professor regente de turma e orientador pedagógico ou membro da direção.

Para finalizar o pré-conselho deverá ser registrada uma ata com a auto avaliação da turma, principais dificuldades e estabelecimento de metas e sugestões para o próximo bimestre.

Durante o conselho o(s) aluno(s) representante(s) de turma deverá proceder a leitura desta ata.

Cada professor deverá fazer suas colocações sobre as turmas e serão estabelecidas, em conjunto, medidas pedagógicas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Após o conselho de classe haverá uma devolutiva para a turma com o professor regente. Caso seja necessário representantes da orientação escolar, direção e pais também participarão dessa reunião.

3.2.4.1 ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE CLASSE

- Avaliar as atividades docentes e discentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Diagnosticar a razão das dificuldades dos alunos e apontar mudanças necessárias nos encaminhamentos pedagógicos para superação de tais dificuldades
- Propor medidas para melhoria do aproveitamento escolar, integração e relacionamento dos alunos na turma, do professor com a turma.

- A avaliação da prática docente, enquanto motivação e produção de condições de apropriação do conhecimento, no que se refere à metodologia, aos conteúdos programáticos e a totalidade das atividades pedagógicas realizadas.

3.2.5 NORMAS ESCOLARES

A Escola de Ensino Médio Victor Meirelles oferece Educação Básica de nível médio em sistema de Salas Ambiente. Para que o processo de ensino-aprendizagem seja desenvolvido estabelece as seguintes normas:

1. O aluno deve ser **assíduo e pontual**.

Horários da escola:

TURNO	INÍCIO	FINAL
MATUTINO	7:30h.	11:30h.
VESPERTINO	13:30h.	17:30h.
NOTURNO	19:00h.	22:30h.
ITAIPAVA	19:00h.	22:10h.

2. O **sinal entre aulas é para deslocamento do aluno** que deverá dirigir-se diretamente para a sala ambiente correspondente a sua turma, observando o horário escolar.
3. **Só será permitido ao aluno ficar fora de sala de aula, corredores e demais dependências da U. E.** no horário de aula, em situações inerentes a organização escolar.
4. **Chegadas tardias** não serão permitidas. Após 10 minutos o portão será fechado e os alunos deverão entrar pela secretaria, se tiverem justificativa do atraso ou forem acompanhados pelos pais, entrarão para a segunda aula.
5. Será permitida a **saída de alunos de sala de aula** somente quando se tratar de situações de extrema necessidade, observadas pelo professor. (Trazer garrafa de água para a sala, usar horários antes da aula e recreio para ida ao banheiro e na Secretaria).
6. Só será permitida a **saída de alunos em horário escolar** mediante o comparecimento de pais e ou responsáveis, encaminhando-se ao SOE (Serviço de Orientação Educacional).
7. No caso de **falta**, o aluno deverá encaminhar ao setor de Orientação Educacional, no prazo de até 02 (dois) dias úteis, atestado médico, certidão

de óbito, declaração de trabalho ou justificar-se através da presença dos pais ou responsáveis.

8. **O aluno deverá participar de todas as atividades pedagógicas** organizadas pela escola em classe e extra-classe, organizando-se com antecedência, trazendo todo o material solicitado e necessário para o seu desenvolvimento intelectual. **Mantendo relações harmônicas, respeitadas e de boa convivência** com as pessoas que estudam e ou trabalham na U.E.
9. É de responsabilidade do aluno o uso e cuidado dos **Livros Didáticos** do programa PNLEM e sua devolução ao final do ano letivo.
10. É direito do aluno ter **conhecimento da forma de avaliação** de cada disciplina no início do ano letivo e ter **acesso a suas notas e controle de frequência**.
11. O aluno deverá consultar o **Mural Informativo**, no qual serão divulgadas **informações de seu interesse**.
12. O aluno deverá **usar trajes adequados** ao ambiente escolar, assim como **para a prática nas aulas de educação física**.
13. É proibido o uso de **aparelhos celulares** em sala de aula, conforme **Lei Estadual nº 14.363/2008**, bem como demais objetos que não sejam de uso pedagógico (**aparelhos sonoros, máquinas fotográficas etc.**) a não ser que sejam solicitados, sob pena de ser retirado e devolvido somente aos pais ou responsáveis.
14. Objetos pessoais, de valor e quantias em dinheiro são de responsabilidade de cada aluno, devendo ser evitados no ambiente escolar.
15. As **bicicletas** sob sua responsabilidade deverão ser cadeadas no bicicletário.
16. Não é permitido andar de skate, bicicleta ou similar nas dependências e pátio e quadra da escola.
17. **É proibido o uso de substâncias tóxicas.** (cigarro, bebidas alcoólicas, drogas ilícitas).
18. É de **responsabilidade de todos a conservação da limpeza** das salas de aula, banheiros e demais dependências da escola.
19. **Em caso de dano material ao patrimônio** da U.E. o prejuízo deverá ser ressarcido.

20. São expressamente **proibidos jogos de azar** (truco, UNO, Baralhos) inclusive no recreio e em aulas vagas.
21. O aluno deverá participar do Simulado, respeitando as normas e prazos estabelecidos.
22. Trocas de turno e de turma devem ser evitadas, no caso de necessidade comprovada deverão ocorrer no final do bimestre.
23. Após a publicação das notas e entrega dos boletins o aluno tem o **prazo de 10(dez) dias para contestar e solicitar revisão.**
24. Alunos que não acatarem as normas, conforme a ocorrência:
- serão advertidos verbalmente por representantes da direção e/ou serviço de Orientação Escolas;
 - deverão comparecer com pais e responsáveis;
 - serão suspensos das atividades escolares até que os pais compareçam;
 - serão convidados a procurarem outra Unidade Escolar

A EEM Victor Meirelles salienta que é a favor da construção de uma cultura da PAZ.

3.3 PROJETOS PEDAGÓGICOS

3.3.1 Simulado

O Simulado deverá ser realizado semestralmente, no final do 2º e do 4º bimestre, sendo composto por uma redação e uma prova com questões objetivas.

As notas obtidas no simulado serão computadas para todas as matérias, conforme o número de acertos e servirão para recuperação de notas.

Redação

A redação deverá ser argumentativa, realizada, preferencialmente, um mês antes da prova com as questões objetivas, para viabilizar sua correção em tempo de ser somada com as notas desta prova.

O tema da redação deverá ser da atualidade e escolhido pelo grupo de professores e trabalhado em vários aspectos por cada disciplina.

A correção da redação deverá ser feita pelos professores de língua portuguesa que repassarão a nota para ser somada a prova objetiva do simulado realizados no 2ª e 4º bimestre.

Prova Objetiva

O Simulado é uma prova de cinquenta e cinco questões, sendo cinco de cada disciplina curricular, com exceção de educação física, com os conteúdos trabalhados no semestre.

Preferencialmente cada disciplina deverá utilizar uma questão de vestibular ou ENEM dentre as apresentadas.

Semestralmente as provas do simulado servirão como instrumento de avaliação, visando verificar o desempenho individual dos alunos no semestre em curso (deve envolver os conteúdos trabalhados nos dois bimestres). Portanto, exige coerência em sua elaboração e critérios claros nos aspectos avaliados.

- Cabe ao professor da disciplina e da turma elaborar a sua prova com 5 questões objetivas, com cinco alternativas cada, sendo que as respostas devem ser coerentes. É proibido o uso de NDA.
- Preferencialmente todos os professores da disciplina deverão propor as mesmas questões para o simulado.
- É de responsabilidade dos professores a entrega das questões e seu gabarito para a direção na data marcada.
- A disciplina que não entregar ficará sem efeito para o simulado.
- É de responsabilidade dos professores a correção, a partir do gabarito, e o registro em ata do resultado final do simulado.

QUANTO A CORREÇÃO:

- Cada disciplina recebe uma nota que corresponde a 0, 2, 4, 6, 8 ou 10 conforme o nº de acertos.
- O cômputo geral dos pontos gera uma nota geral.

Total de acertos X notas que gera a **nota geral**.

- Gabarito com **55** questões + 10 pontos da redação: **65 pontos total**

Somando de 32,5 a 45,5 a nota é **7**

Somando de 45,5 a 65 a nota é **10**

- Gabarito com **50** questões + 10 pontos da redação: **60 pontos total**

Somando de 30 a 41 a nota é **7**

Somando de 42 a 60 a nota é **10**

OBSERVAÇÕES:

- A nota do Computo Geral, só deve ser usada se **acrescentar** nota ao aluno.
- COMO PROCEDER:
- A media do Computo geral poderá ser somada as notas parciais do bimestre, que dividida resultará em media.

$$5+4+6=15:3=5 \quad \text{simulado c.g.7} \quad 5+4+6+7=22:4=5,5$$

e/ou efetuado a somatória das notas parciais e feito a media, soma-se com a nota do c.g. e divide por 2

$$5+4+6=15:3=5+7=12:2=6$$

- Usar a que mais ajudar na media do bimestre.
- **Nota por disciplina-** está nota servirá para recuperar/ substituir as avaliações que o aluno deixou de fazer, desde que esteja justificada na orientação, ou ser adicionada as outras avaliações do bimestre.

SOBRE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO SIMULADO:

- O aluno deverá inscrever-se no prazo determinado para participar do simulado.
- Após o primeiro (1º sino de entrada para a realização da prova, não será permitida a entrada de alunos atrasados.
- O tempo para realização da prova é de duas horas, não será permitido que o aluno deixe a sala antes de uma hora. (Haverá um sinal para avisar.)
- Todos devem preencher a parte de identificação com nome e serie, na prova e no gabarito.
- Usar somente caneta preta ou azul.
- O material dos alunos deverá ser colocado na frente da sala de aula.
- Não poderá ser utilizada a calculadora.
- Manter aparelhos eletrônicos desligados e guardados.
- Cabe ao aluno assinalar uma alternativa de cada questão com um X e preencher o gabarito.
- O gabarito e a prova devem ser entregues ao professor.
- O aluno que se inscreveu no simulado e não compareceu, perde o direito de realizá-lo.
- Justificativa de faltas: não serão aceitas e não será permitida a realização do simulado em outra data e horário.

3.3.2 Festival de Química

Objetivo Geral:

Conectar a Química com a Vida, Multidisciplinarizando e Interdisciplinarizando conhecimentos, assim estaremos motivando o educando a ter como lema de integração do conhecimento: **Quimicamente Reagindo e Emocionalmente Vivenciando!**

Objetivos Específicos:

* Reconhecer regras de nomenclatura dos compostos orgânicos, bem como suas fórmulas estruturais e moleculares, utilizados por eles no cenário, evidenciando a aplicabilidade das substâncias no cotidiano, ao parodiarem uma música.

* Formular estruturalmente e molecularmente, no cenário, trajes e nas coreografias das músicas apresentadas, os 5 compostos orgânicos, estabelecidos pelo grupo, bem como sua Nomenclatura Oficial(genérica) ou IUPAC, Usual e Comercial, seguindo as regras conforme o conteúdo científico estabelecido no Planejamento do Bimestre.

* Conectar situações de sustentabilidade do meio ambiente na utilização dos compostos, quer seja no texto escrito e na composição ou paródia da música apresentada pelo grupo.

* Elaborar a letra da música como forma de aperfeiçoar a técnica redacional de verso, prosa, poesia, enfatizando a nomenclatura Oficial ou IUPAC, Usual e Comercial e utilidade dos 5 compostos orgânicos estabelecidos pelo grupo.

* Integrar no processo a disciplina de Biologia, na utilização dos compostos no organismo ou meio ambiente, quer seja na redação do texto de apresentação ou na letra da música, bem como na utilização de materiais reciclados, visto que o projeto visa a sustentabilidade do meio ambiente e são de baixo custo os materiais utilizados para comporem o cenário e trages.

* Conectar as disciplinas de História, Geografia, Filosofia, Sociologia, desde a descoberta destes compostos orgânicos pela humanidade até os benefícios econômicos, sociais, movimentos sociais responsáveis pela sua propagação, bem como o biomas aos quais pertencem a matéria prima

utilizada em sua extração, princípio ativo e evolução de sua utilização, visando a preparação e abordagem para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), bem como a capacidade de saber trabalhar em equipe sociabilizando o conhecimento e envolvendo a família e a sociedade para que percebam que o estudo da química conecta à vida ao conhecimento científico, na mensagem, filosófica e no contexto de sociedade em que a música escolhida foi vivenciada, multidisciplinarizando-o.

* Utilizar a psicomotricidade, noções de espaço, temporalidade, na criação das coreografias, que deverão ser apresentadas durante um tempo de 5 até 10 minutos, com a música cantada e memorizada por todos do grupo.

* No cenário e roupas, enfatizar a Arte utilizando com criatividade, materiais reciclados de baixo custo como: vidro, papel, tecido colorido, plástico, metal, papelão como aparatos de armazenamento das substâncias, ou como forma da aplicabilidade desta matéria prima para dar sustentabilidade ao meio ambiente e ser ecologicamente correto e de baixo custo no desenvolvimento do projeto, já que existe uma conscientização para reciclagem.

*Integrar os 1ºs anos e 2ºs anos no festival, dentro de seus respectivos conteúdos, através de relatórios escritos em caneta azul ou preta dentro da metodologia científica, contendo notas de avaliação para o terceiro ano, sobre a aula dinâmica de Química e a integração das outras disciplinas, estabelecendo no mesmo o que realmente apreendeu, através de conclusão individual e assinada no relatório.

Obs: A correção destes relatórios dos 1º e 2º anos deverá ser feita pelo Professor de Química da Turma, valendo a nota somente para Química no 4º bimestre, no entanto se o professor de outra disciplina quiser utilizá-la deverá pedir para o professor de Química e ele disponibilizará estas notas ao mesmo, através da Supervisão de Ensino.

As notas valerão para o Quarto Bimestre.

3.3.3 GINCANA – “Gincana de Integração”;

OBJETIVOS

- 1.** Integrar a comunidade escolar (direção, funcionários, professores, alunos, pais comunidade) através de atividades culturais, sociais, esportivas, filantrópicas e recreativas;
- 2.** Promover a aprendizagem de forma lúdica e criativa;
- 3.** Promover e desenvolver o espírito de equipe, liderança e responsabilidades nos alunos juntamente com os professores e demais funcionários da escola;
- 4.** Resgatar personalidades, documentos, memórias e relatos da história do Grupo/Escola Victor Meirelles.

3.3.4 PROJETO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA:

A lei N.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, incluiu o dia 20 de novembro no calendário escolar, data em que comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra. A mesma lei também tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Com isso, professores devem inserir em seus programas aulas sobre os seguintes temas: História da África e dos africanos, luta dos negros no Brasil, cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

Sendo assim, a cada ano, conforme o calendário, será oferecido no mês de novembro, no sábado mais próximo ao dia 20 uma data com atividades relacionadas ao Dia da Consciência Negra.

Exemplo de atividades:

- Cartazes, vídeos, danças, músicas dos alunos com as temáticas sobre a história e cultura afro-brasileira desenvolvidas em diversas disciplinas;
- Palestras com convidados sobre a temática;
- Apresentações de danças e rodas de capoeira;
- Feijoada;
- Roda de Samba...

3.3.5 PROJETO SOBRE O BULLYING

O Bullying é um termo utilizado para descrever violências físicas ou psicológicas que são intencionais e são praticadas repetitivamente causando constrangimento para o que está sendo discriminado de alguma forma, sendo assim é considerado crime. Infelizmente cada vez mais frequentemente atos de bullying e cyber-bullying são praticados nas escolas.

Este projeto visa levar os alunos a refletirem sobre esta temática e como culminância far-se-á um dia de apresentações dos trabalhos produzidos nas diversas disciplinas envolvidas durante o ano.

3.3.6 PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Questões sobre meio ambiente envolvendo desde a água, ar, solo, ocupação urbana, consumo consciente, lixo e hábitos ambientalmente sustentáveis são, cada vez mais, necessárias de serem trabalhadas na escola tanto como conteúdo regular quanto em projetos interdisciplinares.

Sendo assim, a cada ano, os professores das disciplinas que envolvam estes e outros conceitos relacionados a meio ambiente organizarão um projeto interdisciplinar que envolva a comunidade escolar.

O objetivo principal destes projetos deverá ser a formação de um pensamento em busca da preservação ambiental e da sustentabilidade.

3.3.7 PROJETO DE PARTICIPAÇÃO ANUAL NAS FEIRAS E OLIMPÍADAS ESCOLARES:

- OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática);
- Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Feiras Regionais de Matemática e Tecnológica.

4 Dimensão Financeira:

CONDIÇÕES FÍSICAS

Área do terreno	Tipo de Construção	Ano de Ampliação	Ano de Implantação			
	Alvenaria					
Dependências	Números de Dependências	Dimensões	Estado de Construção			
			Ótimo	Bom	Reg.	Ruim
Salas de Aula	12.	48. m ²		X		
Gabinete	1.	9 m ²		X		
Secretaria	1.	13.32 m ²		X		
Sala dos Prof.	1.	48.25 m ²		X		
Sala de Inform.	2.	50.82 m ²		X		
Sala de Adm.	1.	13.20 m ²		X		
Sala de Orientação	1.	7.58 m ²		X		
Sala de Super.	1.	7.58 m ²		X		
Sala Ed. Física	1.	8 m ²		X		
Sala de Vídeo	1.	68.64 m ²		X		
Sanitário Fem.	4.	9.60 m ²		X		
Sanitário Masc.	4.	9.60 m ²		X		
Depósito	2.	13.92 m ²			X	
Almoxarifado	1.	13.20 m ²			X	
Quadra Esp. Desc.	1.	12.00 m ²		X		
Cantina	1.	7 m ²		X		
Área Coberta	1.	231 m ²		X		
Biblioteca	1.	44.80 m ²			X	
Cozinha	1.	24.24 m ²			X	
Lab. Ciências	1.	44.80 m ²				X

NORMAS DE ORGANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA DA COMUNIDADE

A Organização Escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Unidade Escolar. Abrange os seguintes serviços: Direção, Corpo Técnico Pedagógico, corpo Técnico-Administrativo e Corpo Discente.

DIREÇÃO

Direção é órgão gestor que gerencia o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Unidade Escolar, definidos no seu Plano Político-Pedagógico. É composta pelo Diretor, e seus assessores diretos designados, em ato próprio, pelo Secretário de Estado e do Desporto.

ATRIBUIÇÕES

- Convocar os representantes das Entidades Escolares como: Associação de Pais e Professores- APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, para participarem do processo de elaboração e execução do PPP.
- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução do PPP.
- Acompanhar o plano de aplicação Financeira e a respectiva prestação de contas.
- Coordenar o processo de implementação das diretrizes pedagógicas emanadas da Secretaria da Educação e do Desporto.
- Estudar e Propor alternativas de solução, juntamente com o Conselho Deliberativo, para atender situações emergências de ordem pedagógicas e administrativas.
- Participar do Conselho de Classe.
- Ser membro nato do Conselho Deliberativo.
- Ser presidente nato do Conselho Fiscal da APP.
- Propor aos serviços Técnicos-pedagógicos e Técnicos-Administrativos as estratégias de ensino que serão incorporadas as PPP.
- Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas emanadas pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto.

- Manter fluxo de informações entre a UE e os órgãos da Administração Estadual de Ensino
- Coordenar a elaboração do calendário Escolar e garantir o seu cumprimento.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, comunicado aos órgãos da administração estadual as irregularidades no âmbito da escola e aplicar medidas saneadoras.
- Coordenar as solenidades e festas de formaturas.
- Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente.
- Promover a articulação entre a Escola, Família e Comunidade.
- Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de: maus tratos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar dos alunos.

ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Os Especialistas em Assuntos Educacionais, o Supervisor Escolar, o Orientador Educacional e o Administrador Educacional deverá exercer as suas funções específicas e de forma integrada.

ATRIBUIÇÕES

- Participar na elaboração, execução e avaliação do PPP.
- Subsidiar a Direção e o Conselho Deliberativo na definição do Calendário Escolar, organização das classes, do horário semanal e distribuição de aulas.
- Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar e das aulas ministradas previstas no horário semanal.
- Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, atuando junto aos pais, alunos e professores, no sentido de propiciar a aquisição do conhecimento científico, erudito e universal, para que o aluno reelabore os conhecimentos adquiridos e elabore novos conhecimentos.

- Promover e coordenar reunião sistemática de estudos, do Conselho de Classe e de trabalho para o aperfeiçoamento constante de todo o pessoal envolvido nos serviços de ensino.
- Acompanhar com o Corpo Docente e o Conselho Deliberativo o processo didático-pedagógico, na execução do currículo e a recuperação de estudos, através de novas oportunidades a serem oferecidas aos alunos, previstos na lei vigente.
- Acompanhar a adaptação de estudos.
- Coletar, atualizar e socializar a legislação de ensino e de administração de pessoal.
- Contribuir para a criação, organização e funcionamento das diversas Entidades Escolares.
- Promover ações que objetivem a diminuição dos índices de evasão e repetência.
- Participar do Conselho Deliberativo.

CORPO DOCENTE

ATRIBUIÇÕES

- Ministras aulas
- Participar da elaboração, execução e avaliação do PPP
- Elaborar e cumprir o planejamento de acordo com o PPP
- Propiciar aquisição do conhecimento científico, erudito e universal para os alunos reelaborarem os conhecimentos adquiridos e elaborarem novos conhecimentos, respeitando os valores culturais, artísticos e históricos, garantindo a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.
- Promover uma avaliação contínua, acompanhando e enriquecendo o desenvolvimento do trabalho do aluno, elevando-o uma compreensão cada vez maior sobre o mundo e sobre si mesmo.
- Utilizar a avaliação de acordo com o estabelecido no PPP.

- Cumprir os Dias Letivos e Horas-Aulas estabelecidas.
- Realizar a recuperação contínua e paralela de estudos com os alunos que, durante o processo ensino-aprendizagem, não dominarem o conteúdo curricular ministrado.
- Participar ativamente do Conselho de Classe, com vistas ao melhor rendimento do processo ensino-aprendizagem, bem como de reuniões de estudos, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos.
- Participar do Conselho Deliberativo, votar e ser votado.

PROFESSOR ONLINE

ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO

A secretaria é o setor que tem a seu encargo todo o serviço de escrituração escolar e correspondência da Unidade Escolar.

ATRIBUIÇÕES

- Coordenar e executar as tarefas decorrentes dos encargos da Secretaria.
- Organizar e manter em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamentos dos alunos, de forma a permitir, em qualquer época a verificação da identidade e regularidade da vida escolar do aluno; autenticidade dos documentos escolares.
- Organizar e manter em dia os assentamentos dos professores: admissão, demissão, aposentadoria, regulamentação de folha de pagamento, etc.
- Organizar e manter em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, ordens de serviço, circulares, resoluções e demais documentos.
- Redigir a correspondência que lhe for confiada.

- Rever todo o expediente a ser submetido a despacho do Diretor.
- Elaborar relatórios e processos a serem encaminhados a autoridades superiores.
- Apresentar ao Diretor, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados.
- Coordenar as atividades referentes à matrícula, transferências, adaptação, dependência e conclusão de curso.
- Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos à Secretaria.
- Comunicar à Direção toda irregularidade que venha a ocorrer na Secretaria.

ASSISTENTE TECNICO-PEDAGOGICO

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE CLASSE

- Emitir parecer sobre assuntos referentes ao processo ensino-aprendizagem, decidindo pela revisão da nota ou anulação de testes, provas e trabalhos destinados à avaliação do rendimento escolar em que ocorram irregularidades ou dúvidas por parte dos alunos, pais ou responsáveis, quanto aos resultados obtidos.
- Analisar o pedido de reconsideração dos pareceres emitidos pelo Conselho de Classe.
- Avaliar as atividades docentes e discentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Propor medidas para melhoria do aproveitamento escolar, integração e relacionamento dos alunos na turma, do professor com a turma.
- A avaliação da prática docente, enquanto motivação e produção de condições de apropriação do conhecimento, no que se refere à metodologia, aos conteúdos programáticos e a totalidade das atividades pedagógicas realizadas.

MATRÍCULA

A matrícula vincula o aluno à escola, sendo que sua efetivação obedece às normas próprias do estabelecimento de ensino, definidas de acordo com as determinações da legislação e da SED.

A matrícula compreende:

- Admissão de alunos novos.
- Admissão de alunos por transferência.
- Confirmação pelos pais, responsáveis, ou próprio aluno.
- No ato da matrícula, a escola deve solicitar Atestado de Freqüência e Histórico Escolar
- Fica estabelecido o prazo de 30 dias para apresentação dos documentos exigidos no ato da matrícula.
- Constatado irregularidade no documento do aluno, a Unidade Escolar deverá providenciar a sua regularização, exceto nos casos cuja documentação encontra-se em tramitação no Poder Judiciário ou Conselho Tutelar.
- Para os atuais alunos da Unidade Escolar, haverá a rematrícula para início de cada série.

TRANSFERÊNCIA

- A transferência é concedida e recebida em qualquer época do ano, por solicitação do responsável ou pelo próprio aluno, se maior de idade.
- Ao receber a transferência, cabe a escola, o estudo da documentação escolar, apresentada pelo aluno, visando a classificação na série, o aproveitamento de estudos, a reclassificação ou adaptação curricular. No caso de dependência, transferidos em qualquer época do ano, a escola aceitará a matrícula.

Resolução nº023/00CEF o aluno reprovado em mais de duas(2) disciplinas, deverá repetir a série, sendo obrigatório à frequência anual e a avaliação normal em todas as disciplinas. O aluno não poderá ser reprovado em disciplinas onde já tenha sido aprovado anteriormente.

FREQÜÊNCIA

A aprovação de qualquer aluno, satisfeitas as prescrições e exigências regimentais quanto aos conteúdos programáticos, está condicionada ao mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, em relação ao cômputo do total da carga horária anual para aprovação. O cálculo da frequência não será mais feito sobre a carga horária específica de cada disciplina.

O aluno tem o direito de faltar até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária anual. Se ultrapassar este limite está reprovado no período letivo correspondente.

ALUNA GESTANTE

- Tem seus direitos garantidos nas Constituições Federal e Estadual e no Estatuto da Criança e Adolescentes.
- Não existe tratamento diferenciado à aluna gestante quanto à frequência mínima de 75% exigida para a aprovação.
- Atestado médico assegura o direito ao afastamento das atividades escolares para a aluna gestante. A escola garante o direito de realizar exercícios domiciliares.
- Constituição Federal e Estadual, Estatuto da Criança e Adolescente, lei nº 6202/75 e 1044/69

CALENDÁRIO ESCOLAR

- Calendário Escolar será elaborado com a participação de todos os envolvidos no processo educativo U.E.
- Fixará os Dias Letivos, Dias de Trabalho Escolar Efetivo, Dias de Estudo, Reuniões Pedagógicas, Conselho de Classe, Recesso Escolar e Eventos Programados.
- Início e o término do ano letivo será fixado pela Coordenadoria da Educação.

DIREITOS DO ALUNO

- 1- Receber ensino de qualidade;
- 2- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- 3- Solicitar auxílio, explicação das dificuldades encontradas nas disciplinas; (recuperação).
- 4- Apresentar sugestões para a melhoria da escola;
- 5- Solicitar atendimento do serviço de orientação educacional;
- 6- Participar de excursões de caráter cultural se organizados pela escola;
- 7- Participar e organizar Grêmios Estudantis;
- 8- Tomar conhecimento do planejamento e forma de avaliação das disciplinas;

- 9- Ter acesso ao seu rendimento e frequência via boletim bimestral;
- 10- Tomar conhecimento e fazer cumprir a carga horária prevista para o ano letivo.

DEVERES DO ALUNO

- 1- Faltas em dia de avaliação: Em caso de o aluno faltar em dia de **qualquer** avaliação previamente agendada pelo professor, o aluno tem **48 horas** para apresentar Atestado Médico ou justificativa, caso contrário perderá o direito a avaliação.
- 2- O sino da troca de aulas é para o professor, solicitamos ao aluno que não saia da sala, caso haja necessidade, aguarde a chegada do próximo professor, para que autorize a saída do aluno;
- 3- Evitar ficar dentro da sala no horário do recreio;
- 4- Solicitamos ao aluno que não tragam objetos de valor e grandes quantias em dinheiro. Havendo necessidade, deverão responsabilizar-se pelos mesmos, tomando os cuidados necessários;
- 5- Identificar seus materiais com nome e série, facilitando a devolução, em caso de extravio;
- 6- Proibido o uso de celular e outros objetos alheios a aula;
- 7- Usar roupa adequada para o ambiente escolar;
- 8- Indenizar o prejuízo quando provocar dano material ao patrimônio público, e a objetos de propriedade alheia. A escola cobrará uma taxa a ser definida pelo Conselho Deliberativo; esta verba será utilizada para repor ou consertar o prejuízo;

- 9- É extremamente proibido o uso de substâncias tóxicas dentro das dependências da escola. A escola se reserva o direito de fazer encaminhamento legal, se houver necessidade;
- 10- Zelar pelo patrimônio público, contribuir na limpeza da sala, pátio e demais dependências;
- 11- Todos os alunos deverão participar dos eventos da escola;
- 12- Zelar pela sua frequência, sob pena de reprovar por número de faltas;
- 13- Contribuir para manter bom relacionamento com as pessoas, ter atitudes solidárias;
- 14- Devolver no devido tempo os livros emprestados na biblioteca;
- 15- Fazer uso de roupas adequadas para a prática da educação física, sob pena de prejuízo na avaliação.

SANSÕES ESTABELECIDAS PELA ESCOLA:

- 1) Advertência verbal;
- 2) Advertência escrita;
- 3) Comparecimento dos pais ou responsáveis;
- 4) Suspensão de aulas no recinto escolar;
- 5) Encaminhamento ao Conselho Tutelar.

Observação: A escola se reserva o direito de tomar atitudes cabíveis e legais nos casos que se façam necessários;

Os pais serão alertados nas situações em que o aluno apresente atitudes e comportamentos que prejudiquem a outrem.

REGISTRO, ESCRITURAÇÃO E ARQUIVOS ESCOLARES

- A escrituração e o arquivamento dos documentos escolares tem como finalidade assegurar em qualquer tempo a verificação da :
 - Identidade de cada aluno
 - Regularidade de seus estudos
 - Autenticidade de sua vida escolar
 - Documentação específica da U.E.
- Os atos escolares serão registrados em livros, fichas ou instrumentos informatizados, resguardadas as características imprescindíveis, cabendo em sua autenticidade a assinatura do Diretor e do Secretário.
- Constituem o arquivo escolar:

Documentação relativa ao corpo discente:

- Alunos ativos – documentos serão guardados em arquivos de aço, em pastas individuais, etiquetadas e numeradas em ordem alfabética, devidamente registradas em livro ata.
- Alunos inativos – da mesma forma dos alunos ativos.
- Ficha de Matrícula
- Histórico Escolar
- Certificado de Conclusão
- Boletim Escolar
- Registro de frequência.

Documentação relativa a Unidade Escolar:

- Controle do Ponto.
- Registro de Patrimônio
- Atas e resultados de Conselho de Classe
- Assentamentos individuais de professores e funcionários
- Avisos e Convocações
- Professores Ativos e Inativos – serão guardados em arquivos de aço, em pastas individuais, etiquetadas e numeradas em ordem alfabética, devidamente registradas em livro ata.